



**FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA**

Instituição de Utilidade Pública - Dec. Lei Nº 460/77  
Instituição de Utilidade Pública Desportiva - Dec. Lei Nº 144/91

**MESA DO CONGRESSO  
SESSÃO ORDINÁRIA DO CONGRESSO**

**CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo do disposto nos artigos 7º/3, 28º, 29º/2, 34º/2, 35º/b), c), e), l), 36º/1 e 38º/1 dos Estatutos, convoco a Sessão Ordinária do Congresso para o dia 30 de Março de 2016, pelas 18.00 horas, no Anfiteatro do Centro de Medicina Desportiva, sito na Av. Prof. Egas Moniz, Estádio Universitário, em Lisboa, com a seguinte:

**ORDEM DE TRABALHOS**

1. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.
2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016.
3. INFORMAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CONSELHO DE ARBITRAGEM.
4. ELEIÇÃO DE SÓCIO DE MÉRITO - PROPOSTA APRESENTADA PELA SOCIEDADE HÍPICA PORTUGUESA.
5. APRECIÇÃO DO REGULAMENTO ELEITORAL.
6. DELIBERAÇÃO SOBRE A ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA.

Não estando presentes, à hora marcada, Congressistas a que corresponda a maioria absoluta de votos do Congresso, este funcionará meia hora depois com a presença de qualquer número de Delegados, nos termos do art. 30º/2 dos Estatutos.

Os documentos e propostas a que se referem os vários pontos da Ordem de Trabalhos encontram-se disponíveis para consulta dos Delegados que nisso tenham interesse, a partir das datas estatutariamente estabelecidas, nas instalações da Federação Equestre Portuguesa, durante o horário normal de expediente dos serviços administrativos.

Lisboa, 10 de Março de 2016

**O Presidente da Mesa do Congresso**

**José António da Costa Limão Gata**

FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA  
Av. Manuel da Mota 26, 4º Drº  
1000-201 Lisboa  
PORTUGAL  
Telefx. +351 218 478 774 / 5 / 6  
Fax +351 218 474 582

www.fep.pt secgeral@fep.pt

### ACTA Nº 89

Aos 30 de Março de 2016, pelas 18 horas e 30 minutos, reuniu em segunda convocatória de Sessão Ordinária, no Centro de Medicina Desportiva, Estádio Universitário de Lisboa, o Congresso da Federação Equestre Portuguesa. \_\_\_\_\_

Encontravam-se presentes o Presidente da Mesa do Congresso Eng José António da Costa Limão Gatta, que dirigiu os trabalhos, o Vice-Presidente, Dr Frederico da Veiga Pinto de Sampayo Teixeira, e os Vogais Dr<sup>a</sup> Célia Alexandra Lima da Costa Menor e Dr Tiago Filipe Dias Carlos, que secretariaram a reunião. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa verificou a regularidade da convocatória de 10 de Março de 2016, deu as boas-vindas aos presentes, nomeadamente aos recém-eleitos Delegados dos Agentes Desportivos, e apresentou a Ordem de Trabalhos. \_\_\_\_\_

Estavam presentes um total de 39 (trinta e nove) Delegados, sendo 23 (vinte e três) em representação dos Clubes Sócios, 6 (seis) em representação dos Praticantes, 5 (cinco) em representação dos Oficiais de Competição e 5 (cinco) em representação dos Treinadores, conforme Lista de Presenças anexa à presente Acta (Anexo I). Estiveram ainda presentes os Senhores Presidente e todos os Vice-Presidentes da Direcção, Presidente do Conselho Fiscal, Presidente e um Vogal do Conselho de Arbitragem. \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa informou encontrar-se o Congresso em condições de deliberar, de harmonia com os Estatutos e a Lei, com a seguinte Ordem de Trabalhos: \_\_\_\_\_

1. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015.* \_\_\_\_\_
2. *APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016.* \_\_\_\_\_

3. *INFORMAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CONSELHO DE ARBITRAGEM.* \_\_\_\_\_
4. *ELEIÇÃO DE SÓCIO DE MÉRITO – PROPOSTA APRESENTADA PELA SOCIEDADE HÍPICA PORTUGUESA.* \_\_\_\_\_
5. *APRECIAÇÃO DO REGULAMENTO ELEITORAL.* \_\_\_\_\_
6. *DELIBERAÇÃO SOBRE ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA.”* \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa começou por submeter à apreciação dos Delegados o Ponto um, “APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2015”. \_\_\_\_\_

Foi dada a palavra ao Presidente da Direcção da FEP, Senhor Dr Manuel Cidade Moura, para apresentação do documento em causa. Antes de iniciar a apresentação do Relatório e Contas, desejou o Presidente da Direcção fazer dois comentários em relação às intervenções no período “antes da Ordem de Trabalhos”: a Direcção e o Presidente da Direcção são os responsáveis pelo Regulamento Eleitoral, sobre o qual falará em sede própria; quanto à intervenção do Dr Alexandre Mascarenhas de Lemos em relação às Contas, estas serão em seguida apresentadas e mantêm a tendência dos anos anteriores; todos os elementos relativos às mesmas encontram-se disponíveis na sede da Federação, incluindo a sua comparação com os últimos 6 anos. Terminado estes esclarecimentos, passou a apresentar sumariamente o Relatório de actividades e as Contas de 2015, focando especialmente os seguintes pontos: \_\_\_\_\_

- O Relatório e as Contas referentes ao exercício de 2015 são exaustivos e descrevem em detalhe os aspectos mais relevantes da actividade e referem discriminadamente cada disciplina; \_\_\_\_\_
- Em 2015 os representantes de Portugal nas diferentes disciplinas fizeram o melhor que foi possível e a Federação fez o melhor que foi capaz. Os resultados foram diferentes de disciplina para disciplina. \_\_\_\_\_
- Tem-se verificado um aumento substancial de licenças emitidas a praticantes não concorrentes; de momento só os concorrentes têm possibilidade de escolha

da disciplina, mas está-se a trabalhar no sentido que a opção de escolha seja alargada a todos os praticantes. \_\_\_\_\_

- Quanto à receita obtida com as licenças, e para fomentar a inscrição de novos cavalos, aqueles que só participam em competições regionais não pagam taxa, tendo-se verificado um aumento exponencial de inscrições; assim, os cavalos só têm de pagar taxa de inscrição para participar em competições nacionais. \_\_\_\_\_
- Há uma lacuna no que diz respeito ao papel da FEP, relacionada com os Oficiais de Competição, havendo necessidade de promover a sua formação nas diferentes disciplinas e a nível internacional, situação que a Direcção irá tentar colmatar em 2016. \_\_\_\_\_
- Quanto à Formação, mantem-se com grande empenho a formação de Treinadores de Grau I e II, trabalhando-se com o IPDJ para a formação de Treinadores de Grau III. \_\_\_\_\_
- Quanto às Contas, os proveitos vêm-se mantendo relativamente constantes desde 2011, após um importante decréscimo em relação a 2010. Os resultados líquidos diminuíram após 2011, sendo que nesse ano foi finalmente invertida a situação líquida da FEP, que como é sabido tinha chegado aos € 460.000 negativos e com dívidas acumuladas de € 900.000, apresentando-se agora uma situação líquida positiva em mais de € 150.000 e todas as dívidas pagas, com antecipação de vários anos em relação aos prazos previstos. \_\_\_\_\_
- A dotação para as disciplinas foi, de 2009 a 2011, estipulada em € 140.000. Com a liquidação das dívidas, foi possível o aumento da dotação a partir de 2012, atingindo € 250.000 em 2014, € 340.000 em 2015 e a previsão de € 400.000 para o ano de 2016; aumentaram-se assim os custos e diminuíram consequentemente os resultados líquidos. \_\_\_\_\_
- Em 2015 foi também possível investir € 31.000,00 na conservação do imóvel/sede da FEP, desde há muito necessária. \_\_\_\_\_
- Houve efectivamente uma redução de custos muito substancial e, graças ao empenho dos Órgãos da FEP, há um grande controle das despesas. A FEP

neste momento não tem dívidas e as suas contas são transparentes. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa deu em seguida a palavra aos Congressistas, não tendo sido solicitado qualquer esclarecimento adicional, pelo que foram então colocados à votação o Relatório e as Contas do Exercício de 2015, tendo estes sido aprovados, por 38 dos Delegados presentes, com uma abstenção da AREP – Associação de Resistência Equestre, que apresentou a *"Declaração de Voto da AREP: A AREP absteve-se porque o descrito no Plano de 2015 na disciplina de Resistência Equestre ficou muito aquém do realizado e descrito no Relatório e Contas do ano de 2015. O Delegado João Bagulho."* \_\_\_\_\_

Foi pelo Presidente da Mesa lido o voto de louvor proposto pelo Conselho Fiscal à Direcção, na alínea b) do nº 6 do seu Relatório e Parecer de 29 de Fevereiro de 2016. Colocado à votação, foi o voto de louvor aprovado por unanimidade dos Delegados presentes. \_\_\_\_\_

Passou-se de imediato ao Ponto dois da Ordem de Trabalhos "APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2016". \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa, face à sumária apresentação pelo Presidente da Direcção dos objetivos para 2016 aquando da apresentação do Relatório de 2015, remeteu para o plano apresentado. \_\_\_\_\_

Pediu a palavra o Delegado do TURF Clube para se congratular pela gestão realizada pela Direcção nos últimos anos; contudo, referiu que ocorreu um problema no início de 2016 com um CDI 4 estrelas que o seu Clube pretendia organizar e para o qual previa trazer 72 conjuntos olímpicos a Portugal. Quando apresentou a ideia à Federação, a Direcção mostrou total abertura e foram então pelo TURF angariados patrocínios, tendo no entanto verificado bastante dificuldade em arranjar campo, nomeadamente o da Sociedade Hípica Portuguesa. Foi subsequentemente informado pela Direcção da FEP que não iria patrocinar a realização do CDI, pois ia canalizar a verba para uma outra prova que se realizava na Expo; lamenta a posição da Direcção em não apoiar a competição e que devido a isso perdeu os apoios e patrocínios. Dada a palavra ao Presidente da Direcção, foi por este esclarecido que



os eventos internacionais de cada ano são patrocinados com a ajuda do IPDJ, em face das candidaturas submetidas em Setembro do ano anterior, o que não foi o caso desta iniciativa. No ano de 2016 irão realizar-se 4 concursos internacionais co-patrocinados pelo IPDJ; quanto ao mencionado CDI 4 estrelas, considera que a FEP e a Sociedade Hípica deram todo o apoio para a sua realização, mas o mesmo não se concretizou por outras questões.

---

Pediu em seguida a palavra o Delegado Dr Alexandre Mascarenhas de Lemos, que considerou que as explicações previamente dadas pelo Presidente da Direcção não são claras e lamentando que os documentos referentes ao Plano de Actividades para 2016 e ao Relatório e Contas de 2015 só possam ser consultados na sede da FEP. Considera assim que, por respeito para com os Delegados de fora de Lisboa, deva ser devidamente apresentado ao Congresso o Plano de Actividades. Atento o mencionado pelo Delegado, foi pelo Presidente da Mesa sugerido à Direcção que de futuro sejam disponibilizados informaticamente os relevantes documentos aos Delegados ao Congresso. Pelo Delegado Dr Mascarenhas de Lemos foi ainda dito que considerava suficiente serem apenas apresentados os principais pontos do Plano para 2016. Foi dada a palavra ao Presidente da Direcção, que indicou considerar que as linhas mestras para 2016 já tinham sido apresentadas com o relatório de 2015, pelo que foi pelo Presidente do Congresso solicitado ao Delegado Dr Mascarenhas de Lemos que concretizasse a informação adicional que pretende receber da Direcção quanto a este ponto. Pelo Delegado foi afirmado que a prática corrente sempre tem sido de opacidade, no sentido de afastar a comunidade equestre das informações e conhecimento, e que nos tempos que correm não há nenhuma razão para não dar conhecimento atempado a todos no *site*, estando os membros da FEP dependentes do acesso ao conhecimento através dos Delegados.

---

Foi pedida a palavra pelo Delegado Senhor Dinário Seromenho, eleito pelos Oficiais, que solicitou ao Presidente da Direcção esclarecimentos quanto ao défice de Oficiais

no Ensino, e se a FEP dá apoios aos Oficiais nos cursos internacionais. Usando da palavra, o Presidente da Direcção referiu que a FEP dá, desde há 2 anos, apoios na ordem dos 50% para os cursos fora de Portugal, com o objetivo de promover a formação de Oficiais. Foi de novo dada a palavra ao Delegado Senhor Dinário Seromenho, que referiu não conhecer a existência desses apoios. Foi pedida a palavra pelo Delegado do TURF Clube, para sugerir à Direcção que a FEP informasse os Oficiais dos cursos existentes e dos apoios, pedindo em geral um maior esforço de divulgação. Foi ainda pedida a palavra pelo Delegado eleito pelo Oficiais, Senhor Dr António Godinho de Carvalho que, quanto à criação do Regulamento de Arbitragem, referiu considerar que a Comissão Técnica deliberou e muito bem, mas deveria ter havido maior discussão dentro da comunidade dos Oficiais. Referiu por outro lado que parece não haver no Plano para 2016 previsão de apoios às Formações, e ainda que seria útil promover a criação de um prémio especial para o Cavalo Português de Desporto, pois actualmente criam-se bons cavalos de desporto no nosso País, pelo que o interesse de tal prémio como incentivo seria de ponderar. Mais referiu que, para os cavalos nascidos em Portugal, os livros azuis e verdes demoram muito tempo a ser emitidos, pelo que seria de analisar a possibilidade de, com base no microchip obrigatório, agilizar o processo de identificação. Foi pedida a palavra pelo Delegado da Associação dos Criadores de Raças Selectas, Senhor Dr José Veiga Maltez, que esclareceu terem já sido realizados contactos com a Direcção Geral de Veterinária no sentido de passar a ser a Associação do Cavalo Português de Desporto a emitir os livros azul e verde, para tornar mais rápido o processo. Foi depois dada a palavra ao Presidente da Direcção, que referiu ser de facto desejável passar a identificação dos cavalos a ser feita por leitura do microchip, desde que houvesse distribuição prévia de leitores aos Oficiais de Competição, e que esta novidade resolveria vários problemas; considerou assim ser uma sugestão útil e indicou que a FEP irá verificar se é possível a sua implementação. Aproveitou ainda para referir que, caso se verifique a necessidade de abertura de mais acções de Formação, ou dar apoio à formação e reciclagem

fora de Portugal em 2016, a FEP estará disponível para tal. \_\_\_\_\_

Não tendo sido solicitado mais nenhum esclarecimento, o Presidente da Mesa colocou então à votação o Orçamento e o Plano de Atividades de 2016, tendo estes sido aprovados, por maioria de 38 Delegados presentes, e uma abstenção. \_\_\_\_\_

Apesar de não se encontrar previsto mais nenhum ponto na Convocatória, o Presidente da Mesa questionou os Congressistas presentes se havia mais alguma questão de interesse a ser analisada ou discutida. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, foi pedido pelo Presidente do Congresso um voto de confiança para elaboração da Acta, em momento posterior, ficando a mesma disponível logo que elaborada e assinada pelos membros da Mesa, o que foi aprovado por unanimidade dos Delegados presentes. \_\_\_\_\_

Nada mais havendo a tratar, foram pelo Presidente dados por encerrados os trabalhos do Congresso, tendo posteriormente sido elaborada e assinada a presente Acta pelos membros da Mesa do Congresso. \_\_\_\_\_

José António da Costa Limão Gatta \_\_\_\_\_

Frederico da Veiga Pinto de Sampayo Teixeira \_\_\_\_\_

Célia Alexandra Lima da Costa Menor \_\_\_\_\_

Tiago Filipe Dias Carlos \_\_\_\_\_